

INTERFACE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO EM DOENÇAS PARASITÁRIAS

Coordenador: MARY JANE TWEEDIE DE MATTOS GOMES

INTEGRAÇÃO ENTRE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS ATENDIDOS NO NÚCLEO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES (PRESERVAS)
Orientadora: Mary Jane Tweedie de Mattos Gomes Bolsista: Vandrielle Soares Moura Colaboradores: Daniela Maia ; César Andrei Marques da Silveira; Sandra Marcia Tietz Marques. Setor: Laboratório de Helminologia do Setor de Helmintoses da FAVET UFRGS **RESUMO:** O estudo das helmintoses tem um papel importante na sanidade animal. Animais de todas esferas, seja produção, companhia ou animais silvestres podem ser parasitados por helmintos. As consequências do parasitismo são de grande relevância na reabilitação e tratamento dos animais silvestres, por isso a necessidade e importância do diálogo entre a comunidade acadêmica, médicos veterinários e comunidade. O laboratório de helminologia da FAVET/UFRGS recebe diariamente amostras fecais que são registradas no livro controle e processadas por técnicas laboratoriais conforme a suspeita clínica. As amostras são provenientes dos animais atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) e de outros setores da Faculdade de Veterinária, clínicas particulares, tutores e produtores. O laboratório desempenha conjuntamente com o Preservas (Núcleo de reabilitação de animais silvestres) um trabalho de controle de verminoses em animais silvestres provenientes de vida livre, animais ilegais apreendidos, criadouros, mantenedores de fauna e pets exóticos que são atendidos pelo setor de reabilitação. De janeiro a maio de 2019 foram processadas amostras de 115 animais provenientes do Preservas. Além do diagnóstico das verminoses, é realizada a orientação e discussão junto aos médicos, tutores e criadores. Através desse diálogo faz-se o direcionamento sobre as medidas de prevenção, controle e tratamento das verminoses, preconizando-se as boas práticas de higiene, o manejo adequado e o bem estar animal.